

MANIFESTAÇÃO DE CONTRARIEDADE

EXMO. SR. PREFEITO DE NITERÓI
Rodrigo Neves

C/C PARA O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI
C/C PARA OS VEREADORES

Assunto: Revisão Geral Anual (RGA) dos servidores públicos municipais

Senhor Prefeito,

O Fórum Sindical Municipal vem, por meio deste, manifestar sua profunda contrariedade à proposta de revisão geral anual da remuneração dos servidores públicos municipais, encaminhada por Vossa Excelência à Câmara de Vereadores por meio da mensagem executiva 20/2025, de 10 de junho de 2025.

Com base em estudo técnico elaborado pelos Auditores Fiscais do Município de Niterói, cujos dados já foram amplamente divulgados e apresentados ao Executivo e ao Legislativo, restam claras as inconsistências e omissões da proposta contida no Projeto de Lei encaminhado.

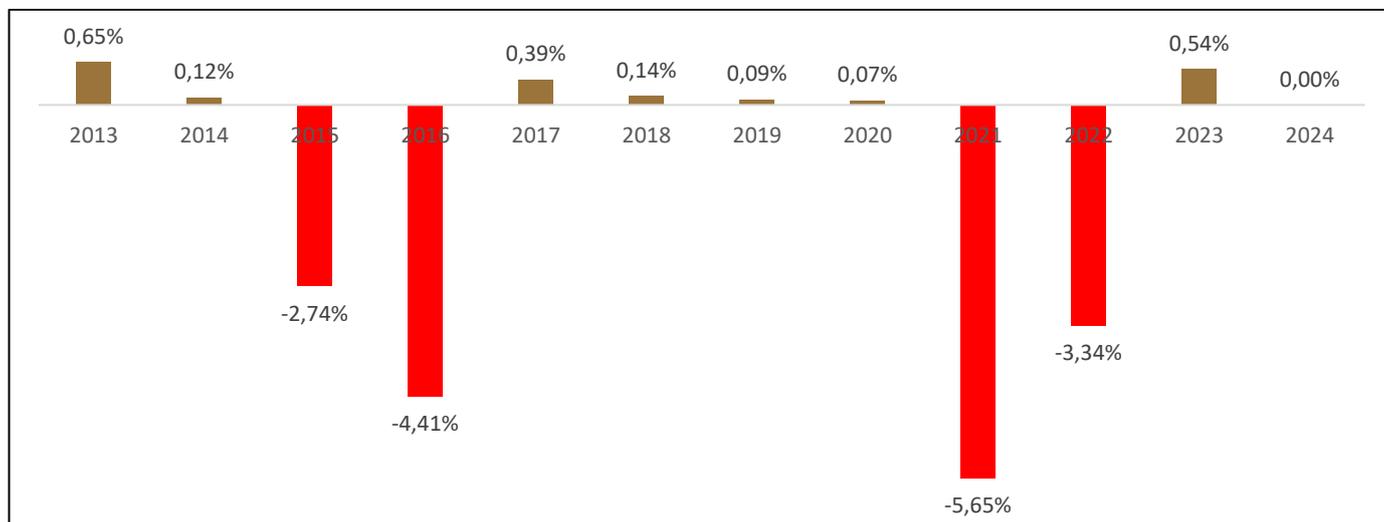
Vossa Excelência afirma na justificativa do projeto que o percentual de reajuste proposto, de 5,60%, tem o objetivo de resguardar o poder de compra dos servidores frente à inflação acumulada, sendo, segundo suas próprias palavras, uma medida de justiça e valorização do funcionalismo.

No entanto, os números não confirmam tal afirmação. O índice oficial de inflação (IPCA) acumulado nos últimos 12 meses, conforme apurado pelo IBGE, foi de 5,53%. Portanto, o percentual de reajuste efetivamente proposto representa apenas 0,07% acima da inflação — diferença esta absolutamente irrisória, que em nada pode ser qualificada como "valorização" do servidor público.

Mais grave ainda é que este pequeno acréscimo de 0,07% ocorre sobre um quadro já gravemente comprometido pelo arrocho salarial imposto à categoria durante a sua gestão anterior e da gestão da qual o senhor fez parte como Secretário Executivo.

Conforme demonstram os estudos técnicos, os reajustes concedidos ao funcionalismo desde 2013, alguns com base em índices irrisórios acima da inflação e outros com altos índices de reajuste abaixo da inflação, causaram uma defasagem salarial que obriga uma recomposição imediata de 20,44%, para recompor o poder de compra, SEM GANHO REAL.

Reajustes corrigidos pela inflação (IPCA) entre 2013 e 2024



Fizemos uma proposta sensata e responsável de recomposição dessas perdas em 4 anos, com aplicação do índice de 3,69% acima da inflação. O senhor nos surpreende com um índice de 0,07% acima da inflação sem nos dar a oportunidade de mostrar os fatos, pois apesar de solicitarmos, o senhor não nos recebeu previamente ao envio do PL do RGA 2025, demonstrando claramente que não tem consideração com o servidor público municipal.

Diante de um passivo expressivo de perdas salariais, Vossa Excelência oferta um reajuste mínimo, que não apenas mantém o grave quadro de defasagem como beira o desrespeito à inteligência e à situação socioeconômica dos servidores municipais.

Vale ainda registrar que, ao contrário do que consta na justificativa do projeto, não se trata aqui de prática responsável de valorização ou de reposição salarial acima da inflação. A simples concessão de um reajuste marginal de 0,07% não pode, sob qualquer parâmetro sério, ser apresentada à sociedade como uma política de valorização dos servidores públicos.

Considerações sobre a alegação de "responsabilidade fiscal com as contas públicas"

As manobras orçamentárias empregadas na elaboração do impacto orçamentário-financeiro que acompanha o Projeto de Lei nº 20/2025 não conferem qualquer credibilidade à argumentação de "responsabilidade com as contas públicas" apresentada pelo Executivo. Na prática, trata-se de mero discurso político, do qual não necessitamos neste momento, em que o que se exige é a apresentação de dados concretos e decisões efetivas de valorização dos servidores públicos.

Para reforçar a inconsistência dessa justificativa, apresentamos novos dados oficiais, de conhecimento público, cuja contestação obrigaria, inclusive, a Secretaria de Planejamento a revisar as informações já prestadas ao Tesouro Nacional. Eis o desempenho da receita municipal no acumulado de janeiro a abril de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024:

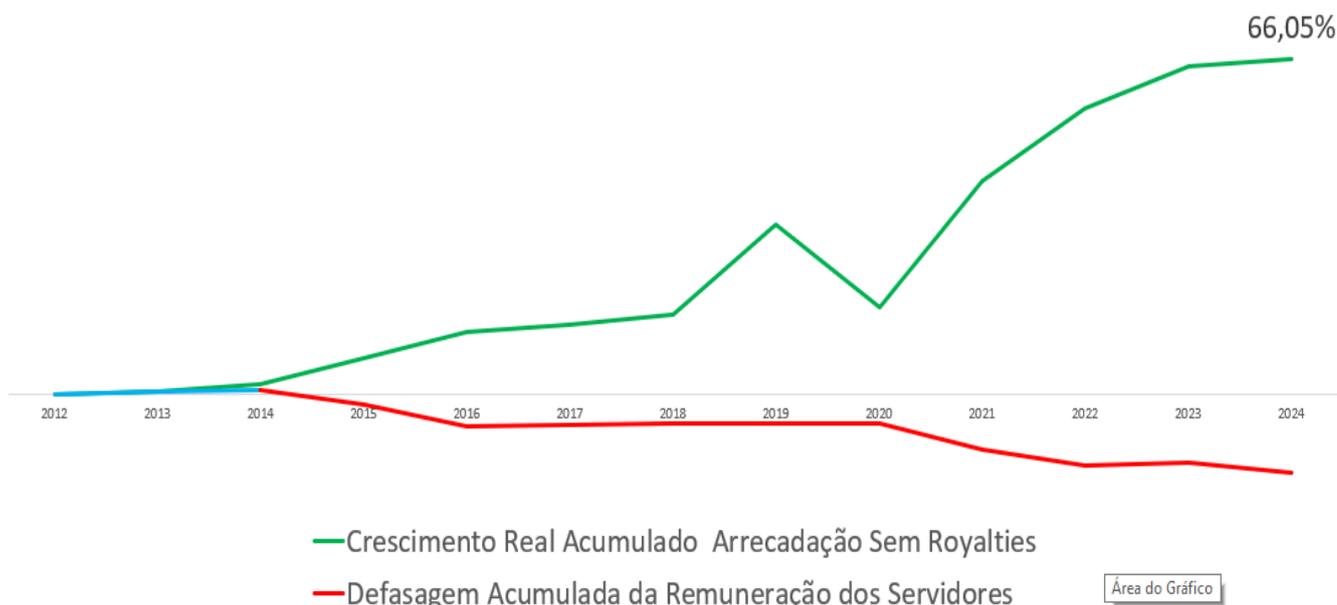
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2º bimestre de 2024 e 2025			
Receitas	2024	2025	Varição
Receitas Correntes	2.012.071.653,48	2.340.372.810,12	+ 16%
Impostos, taxas e contribuições de melhoria (receita própria utilizada no impacto)	638.352.116,67	714.539.168,09	+ 12%
Receita Patrimonial	167.832.236,06	318.045.413,09	+ 90%
Transferências Correntes (royalties e outras)	1.126.727.676,82	1.224.231.778,42	+ 9%

Fonte: SICONFI - RREO 2º bimestre de 2024 e 2025

Os dados falam por si. O Município apresenta em 2025 forte crescimento de arrecadação em praticamente todas as rubricas de receita corrente, em especial na Receita Própria.

Mas será que no período de tantas perdas salariais, houve queda na arrecadação do Município que justificasse a aplicação de política de arrocho salarial dos servidores em nome de uma “gestão responsável”? A resposta definitivamente é NÃO. Analisamos a evolução da receita de 2013 a 2024 em comparação com o RGA concedido aos servidores no mesmo período. Veja o resultado:

Crescimento Real Acumulado da Receita Total sem Royalties x Defasagem da Remuneração dos Servidores no período Rodrigo Neves – Axel Graef



O Município de Niterói, em 30 de abril de 2025, apresentava disponibilidade de caixa da ordem de **R\$ 4,3 bilhões**, dos quais ao menos **R\$ 1,4 bilhão** consistem em recursos livres, passíveis de alocação para ações efetivas de valorização do funcionalismo municipal. Estes números constam no Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre de 2025 — SICONFI - Anexo II.

Nós, servidores municipais, constituímos a força de trabalho responsável direta pelo funcionamento e evolução da cidade. Portanto, não é aceitável que, diante de tamanha robustez financeira, que, inclusive, viabiliza a criação de fundos de apoio à diversos setores da economia, continue-se a negar a recomposição digna das perdas salariais acumuladas ao longo de suas gestões.

Diante do exposto, o Fórum Sindical Municipal solicita respeitosamente a Vossa Excelência:

- que **reconsidere e retire o atual Projeto de Lei** enviado à Câmara de Vereadores;
- que apresente uma **nova proposta de revisão geral anual**, que efetivamente contemple uma política de recomposição salarial responsável e condizente com o discurso de valorização do funcionalismo público municipal que Vossa Excelência tem publicamente defendido.

Creemos que este é o caminho para a retomada do respeito institucional, do diálogo republicano e da construção de uma administração pública verdadeiramente comprometida com seus servidores.

Atenciosamente,

Niterói, 11 de junho de 2025.

Coordenação do Fórum

[Identificação das entidades que compõem o Fórum]





RGGA 2025



Arthur Martins Neto – Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS DE NITERÓI - AFMN



José Augusto Tavares Vicente – Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS FISCALIS FAZENDÁRIOS DO MUNICÍPIO DE NITERÓI – AFFN



Manoel Airton Mendes – Presidente

ASSOCIAÇÃO DOS FISCALIS MUNICIPAIS DE NITERÓI - AFIMNIT



Jorge da Conceição Gomes

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA SAÚDE DE NITERÓI - ASSN

Direção Colegiada



Maria Helena Alves Oliveira - Presidente

SINDICATO DOS AUDITORES FISCALIS DA RECEITA MUNICIPAL DE NITERÓI – SINDAFIN



Antônio da Silveira Fares

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE NITERÓI - SISNI.



REGIONAL DE NITERÓI

Maria Ivone dos Santos Suppo

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM SAÚDE, TRABALHO, PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SINDSPREV



Thiago Coqueiro Mendonça

SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONALIS DA EDUCAÇÃO - SEPE

